



Atena
Editora
Ano 2021



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021



A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-016-9

DOI 10.22533/at.ed.169210605

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins
(Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coletânea *A Pesquisa em Psicologia: Contribuições para o Debate Metodológico*, reúne vinte e dois artigos que abordam algumas das possibilidades metodológicas do saber psicológico.

A Psicologia enquanto campo teórico-metodológico traz em suas raízes tanto a especulação filosófica sobre a consciência, a investigação psicanalítica do inconsciente, quanto a prática dos efeitos terapêuticos da medicina e em especial da fisiologia.

E, desse ponto de partida se expande a uma infinidade de novas abordagens da consciência humana, creditando ou não algum poder para o inconsciente como plano de fundo.

A presente coletânea trata de algumas dessas abordagens em suas elaborações mais atuais como podemos ver nos primeiros capítulos em que se tratam do inconsciente em suas relações com os mitos, o erotismo, os corpos, as contribuições socioeducativas entre outros olhares para o que é abarcado pelo psiquismo humano.

Em seguida temos alguns temas situacionais de nossa realidade imediata quanto aos efeitos psicológicos do isolamento social e o medo da morte, assim como de uma, não tão nova, ferramenta para o tratamento psicológico que é o teleatendimento.

Uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DA METÁFORA, DO SONHO E DO MITO: APROXIMAÇÕES DE INCONSCIENTE Ezequiel Martins Ferreira DOI 10.22533/at.ed.1692106051	
CAPÍTULO 2	9
ESCRITORA E ESCRITURA: ANNE CÉCILE DESCLOS E SUA ESCRITA ERÓTICA COMO CARTA DE AMOR Elizabeth Fátima Teodoro Wilson Camilo Chaves DOI 10.22533/at.ed.1692106052	
CAPÍTULO 3	21
CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA O ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO: RELATOS DA PRÁTICA Yliah Cavalcanti Sardinha Gabriel Monteiro da Fonseca Leal Maia Izabela dos Santos de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.1692106053	
CAPÍTULO 4	32
UMA NOVA GEOGRAFIA DO CORPO: ESTÉTICA, SUBJETIVIDADE E CLASSE SOCIAL Joana de Vilhena Novaes DOI 10.22533/at.ed.1692106054	
CAPÍTULO 5	50
PERCEPÇÕES DE QUEIXA ESCOLAR DE JOVENS ADULTOS DE UM CURSINHO PRÉ- VESTIBULAR Isis Grazielle da Silva Ana Caroline Dias da Silva DOI 10.22533/at.ed.1692106055	
CAPÍTULO 6	58
A PSICOLOGIA CORPORAL NO TRATAMENTO DO MAL DO SÉCULO: DEPRESSÃO Estela Maris Lançonni Cantarelli Maria Márcia Soares José Henrique Volpi DOI 10.22533/at.ed.1692106056	
CAPÍTULO 7	66
AS BASES INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES DA PESQUISA EM PSICOLOGIA ANALÍTICA: UM OLHAR PARA A TOTALIDADE DO INDIVÍDUO E DO MUNDO Leonard Almeida de Moraes DOI 10.22533/at.ed.1692106057	

CAPÍTULO 8.....	74
GRUPOS TERAPÊUTICOS EM CLÍNICA DE INTERNAÇÃO PSQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL: POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO	
Mariana Lopes de Almeida	
Arina Marques Lebrego	
João Bosco Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.1692106058	
CAPÍTULO 9.....	83
A ELABORAÇÃO DO LUTO NO CÔNJUGE LONGEVO E A SUA AUTONOMIA	
Francisca Sousa Vale Ferreira da Silva	
Patrícia Melo do Monte	
DOI 10.22533/at.ed.1692106059	
CAPÍTULO 10.....	90
A IMPORTÂNCIA DO ESCUTAR O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES HOSPITALIZADAS EM ENFERMIARIAS CARDIOLÓGICAS OU QUE SOFRERAM CIRURGIA CARDÍACA	
Suzana Lopes Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.16921060510	
CAPÍTULO 11.....	98
MÃES RECÉM NASCIDAS, SEUS BEBÊS, O BEBÊ QUE EXISTE EM TODO ADULTO E A CLÍNICA BIODINÂMICA	
Eliana Lemos Pommé	
DOI 10.22533/at.ed.16921060511	
CAPÍTULO 12.....	106
PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL PARA PROMOVER ATIVIDADES DE RECREAÇÃO A IDOSOS EM ISOLAMENTO SOCIAL EM UM CENTRO DE VIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2	
Carolina Soprani Valente Muniz	
Daniel Zanotti da Silva	
Raquel da Cunha Leite	
Laís Sudré Campos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060512	
CAPÍTULO 13.....	119
DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA	
Bárbara Bergozza	
Elenice Deon	
Karoliny Stefany Jost	
Christianne Leduc Bastos Antunes	
Eliana Sardi Bortolon	
Rosângela Andreoli Ortiz	
Thais Pinto Teixeira	
Sherol da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060513	

CAPÍTULO 14.....	132
AUTOMEDICAÇÃO E EFEITOS PSICOLÓGICOS EM IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL	
Edivan Lourenço da Silva Júnior Luisa Fernanda Camacho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.16921060514	
CAPÍTULO 15.....	142
PLATAFORMAS COLETIVAS DE PSICOTERAPIA ON-LINE: UMA ANÁLISE QUALITATIVA	
Luísa Gianoni Marques Rafael Fontan Ottolia Nara Helena Lopes Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.16921060515	
CAPÍTULO 16.....	153
IMPACTOS PSICOSSOCIAIS EM MÃES CUIDADORAS DE FILHOS AUTISTAS	
Adriana Pagan Tonon Lais Rodrigues Fernando Luis Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.16921060516	
CAPÍTULO 17.....	167
CULPADOS OU INOCENTES? ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: FATORES DE RISCOS PARA A INCIDÊNCIA DE ATOS INFRAACIONAIS	
Amanda Daysê Loureiro Serra e Silva Kalyandra Brandão de Carvalho Yloma Fernanda de Oliveira Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.16921060517	
CAPÍTULO 18.....	179
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DO SUJEITO SURDO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Lidiane Jaqueline de Souza Costa Marchesan Juliana Corrêa de Lima Sílvia Maria de Oliveira Pavão	
DOI 10.22533/at.ed.16921060518	
CAPÍTULO 19.....	194
LIÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE METODOLÓGICO – UMA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA	
Jeannette Leontina Navarro E. Oscar Edgardo N. Escobar	
DOI 10.22533/at.ed.16921060519	

CAPÍTULO 20.....	210
OLHAR PSICOLÓGICO NO ÂMBITO PROFISSIONAL: CONTRIBUIÇÕES E ATRIBUIÇÕES	
Bárbara Bergozza	
Karoliny Stefany Jost	
Jéssica Piovesan	
Christianne Leduc Bastos Antunes	
Eliana Sardi Bortolon	
Rosângela Andreoli Ortiz	
Sherol da Silva dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.16921060520	
CAPÍTULO 21.....	226
ATUAÇÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA NO RH DE UMA EMPRESA: ETAPAS DE PROCESSO SELETIVO	
Simone Vieira Campos	
Gledson Lima Alves	
DOI 10.22533/at.ed.16921060521	
CAPÍTULO 22.....	238
A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E O COACHING DE CARREIRA: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS	
Rafaela Roman de Faria	
Camila Marochi Telles	
DOI 10.22533/at.ed.16921060522	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	249
ÍNDICE REMISSIVO.....	250

CAPÍTULO 13

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO EM SITUAÇÕES DE PANDEMIA

Data de aceite: 27/04/2021

Data de submissão 15/03/2021

Bárbara Bergozza

Acadêmica de Psicologia do Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/4594830528262626>

Elenice Deon

Acadêmica de Psicologia do Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/3413868883163837>

Karoliny Stefany Jost

Acadêmica de Psicologia do Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/9658686909359216>

Christianne Leduc Bastos Antunes

Docente do Curso de Psicologia- Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/6406163867158924>

Eliana Sardi Bortolon

Docente do Curso de Psicologia- Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/2405386476667479>

Rosângela Andreoli Ortiz

Docente do Curso de Psicologia- Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/8691836205547871>

Thais Pinto Teixeira

Docente do Curso de Psicologia- Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/7844592135023146>

Sherol da Silva dos Santos

Docente do Curso de Psicologia- Centro
Universitário Ideau
Passo Fundo- RS
<http://lattes.cnpq.br/0677766863403148>

RESUMO: A pandemia causada pelo coronavírus trouxe mudanças na vida das pessoas em todo o mundo. Rígidos protocolos de higiene precisaram ser adotados, inclusive pelas organizações, para que suas atividades pudessem continuar ativas em meio a pandemia. Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa com objetivo de realizar um diagnóstico institucional com vistas a identificar as mudanças, desafios e readaptações que ocorreram nas organizações por decorrência da pandemia COVID-19. Foi elaborado um diagnóstico institucional efetivado através de entrevista para gestores e colaboradores de uma empresa situada ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. A entrevista foi encaminhada por endereço eletrônico, com a carta de apresentação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No total 10 pessoas participaram do estudo, sendo dois gestores e oito colaboradores. Os resultados obtidos mostraram que a empresa se adequou ao momento, disponibilizando aos funcionários os EPIs, álcool gel e colocando cartazes informativos em pontos estratégicos da unidade,

tendo em vista o bem-estar dos colaboradores. Constataram-se divergências na fala dos gestores em relação a questões emocionais de seus colaboradores.

PALAVRAS - CHAVE: Pandemia; Diagnóstico Institucional; Enfrentamento; Adaptações.

INSTITUTIONAL DIAGNOSIS IN THE ELABORATION OF THE COPING PLAN FOR PANDEMIC SITUATIONS

ABSTRACT: The pandemic caused by the coronavirus has brought changes in the lives of people around the world. Strict hygiene protocols needed to be adopted, including by organizations, so that their activities could remain active in the midst of the pandemic. This is an exploratory study, with a qualitative approach with the objective of carrying out an institutional diagnosis in order to identify the changes, challenges and readaptations that occurred in organizations due to the pandemic COVID-19. An institutional diagnosis was elaborated through an interview for managers and employees of a company located in the north of the State of Rio Grande do Sul. The interview was sent by email, with the letter of introduction and the Free and Informed Consent Form. In total 10 people participated in the study, two of which were managers and eight employees. The results obtained showed that the company was adapted to the moment, providing employees with PPE, alcohol gel and placing information posters at strategic points of the unit, with a view to the well-being of employees. There were divergences in the managers' speech regarding their employees' emotional issues.

KEYWORDS: Pandemic; Institutional Diagnosis; Coping; Adaptations.

1 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pandemia causada pela Covid-19 trouxe amplas mudanças nos modos habituais de compreender a própria vida. Medidas rígidas precisaram ser adotadas com vistas à diminuição do contágio pelo vírus, dentre estas medidas estão à adoção de um rígido protocolo de higiene, uso de máscara e o distanciamento social. As organizações e instituições, assim como demais setores, tiveram de se adequar para manter suas atividades em funcionamento e garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.

Até o momento, ainda há muita incerteza sobre o futuro em relação aos impactos da pandemia COVID-19 em todo o mundo. As empresas estão auxiliando o enfrentamento da doença, tomando e adotando medidas importantes na prevenção e no combate a disseminação do vírus.

Tendo em vista este contexto, o presente estudo tem como objetivo principal realizar um diagnóstico institucional com vistas a identificar as mudanças, desafios e adaptações que ocorreram em uma organização em decorrência da pandemia COVID-19. A partir do diagnóstico, foi proposta um plano de enfrentamento com ações de prevenção e promoção à saúde mental aos funcionários.

O diagnóstico institucional foi desenvolvido em uma empresa localizada ao norte do Estado do Rio Grande do Sul. A empresa surgiu com o intuito de receber e armazenar grãos colhidos pelos produtores e também de viabilizar insumos agrícolas e tem como

missão fomentar a atividade agropecuária, proporcionando acesso à tecnologia, produtos e serviços de qualidade, com segurança, bem-estar e satisfação da sociedade, respeitando os aspectos sociais e ambientais.

Devido a esse novo cenário que se apresenta este estudo se faz importante para observar-se de forma substancial como as organizações se comportam e agem em momentos de crise e se conseguem tomar as melhores decisões de acordo com o cenário apresentado.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A Covid -19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-COV-2, um vírus respiratório que manifesta um quadro clínico que pode ser assintomático, até levar à morte devido ao agravamento dos sintomas (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020 a). Os primeiros casos surgiram na China no final do ano de 2019, em seguida chegando a Europa e rapidamente espalhando-se pelo mundo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou no dia 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença COVID-19 constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional, que é o mais elevado nível de alerta da organização, de acordo com o previsto, caracterizada pela OMS como uma pandemia (OPAS/OMS, 2020). No Brasil, medidas sanitárias rígidas foram adotadas seguindo as recomendações da OMS, dentre elas, as medidas básicas de higiene e o isolamento social para reduzir significativamente a transmissão comunitária do novo coronavírus SARS-COV-2 (BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020b).

Dentro deste contexto, empresas e instituições também tiveram forte impacto com essa situação. De acordo com pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 1,3 milhões de empresas tiveram suas atividades encerradas temporária ou definitivamente na segunda quinzena de junho de 2020 e pequenas empresas estão entre as que mais foram atingidas devido à queda nas vendas (IBGE, 2020). A pesquisa também indicou que a crise, provocada pela pandemia, fez com que as empresas adotassem medidas sobre as atividades laborais de seus colaboradores. Sugere-se que cerca de 60% das empresas em funcionamento mantiveram o número de funcionários na primeira quinzena de junho em relação ao início da pandemia. Em torno de 90% das empresas em funcionamento implementaram campanhas de informação e prevenção e adotaram inúmeras medidas extras de higiene em suas atividades, sendo que 38,4% adotaram trabalho domiciliar para os funcionários e 35,6% realizaram a antecipação das férias de seus colaboradores (IBGE, 2020).

O comportamento organizacional está entre as variáveis que sofreram alterações devido às mudanças ocorridas em decorrência da Pandemia COVID-19. É a partir deste contexto que devemos salientar a importância da psicologia dentro das organizações.

A psicologia tem um amplo espaço de ação dentro de organizações. Entre as

tarefas centrais estão explorar, analisar e compreender como interagem as múltiplas dimensões que caracterizam a vida das pessoas, dos grupos e das organizações. Em um cenário mundial cada vez mais complexo, a psicologia vem construindo nas estratégias e procedimentos que possam promover, preservar e restabelecer a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas, sem abrir mão da produtividade da qual depende o atendimento das necessidades dos indivíduos e dos grupos sociais (ZANELLI; BASTOS; RODRIGUES, 2014).

Entre as atividades mencionadas acima, o psicólogo tem uma área de atuação denominada psicologia institucional, onde o principal impulsionador foi Bleger (1984) e com suas contribuições no contexto da Psicologia Institucional e psico-higiene, o profissional deve abandonar o consultório no sentido de ir além, buscar conhecimento fora de encontro com o cotidiano. Para o autor essa conduta trata-se de uma forma preventiva, sendo o caminho para o psicólogo intervir no contexto de prevenção, intervenção e tratamento. Perante a isso, Bleger (1991), fortaleceu que instituição é formada pelo conjunto de normas, regras e atividades voltadas a um grupo em torno das funções e valores da sociedade.

Assim, o trabalho dos psicólogos que normalmente era atribuído ao consultório, escola, hospitais psiquiátricos, passam a ser analisados e trabalhados na perspectiva de ser ou de vir a ser um trabalho institucional (GUIRADO, 2004) e sua atribuição na formulação do diagnóstico da instituição. De acordo com Hesketh (1978) o diagnóstico é um recurso de investigação e coleta de informações, que tem por objetivo promover o desenvolvimento da organização, identificando as condições necessárias para que a mesma possa atingir níveis satisfatórios de desempenho. Portanto, o diagnóstico é realizado para o entendimento e a compreensão das condições em que se encontram os processos e a própria organização, ou também para medir e avaliar as modificações em relação à realidade inicial e a qualidade dessa modificação (CÂNDIDO; GAUTHIER; HERMENEGILDO, 1999). Constitui-se em um plano de intervenção, onde se busca identificar e corrigir seus pontos fracos e aprimorar os pontos fortes para obtenção de maior rentabilidade e o plano é elaborado a partir da realidade organizacional. O diagnóstico pode ser utilizado para diversas finalidades, neste estudo foi direcionado às questões de enfrentamento da pandemia causada pelo coronavírus.

Frente a esse contexto pandêmico, o trabalho pode-se tornar fonte de adoecimento. Dados evidenciam que no Brasil o adoecimento mental é a terceira causa de afastamento no trabalho (SOUZA; BERNARDO, 2019). Em tempos de pandemia, muitos trabalhadores viram suas rotinas serem modificadas, alguns tiveram de adotar o regime de trabalho home-office, outros, no entanto, necessitam frequentar seus locais de trabalho, enfrentando fatores estressantes com a preocupação da contaminação e a readaptação com as mudanças de rotina, sua e de seus familiares. Tais fatores podem levar a baixa qualidade de vida laboral, bem como levar ao adoecimento, tanto físico quanto mental (PIMENTA DE DEVOTO, 2020). É necessário, portanto, que se mantenha um ambiente de trabalho

adequado em vários aspectos. Segundo França e Rodrigues (1999) a qualidade de vida no trabalho parte do entendimento abrangente das condições de vida presentes no trabalho, incluindo aspectos de bem-estar, garantia de saúde e segurança física, social e mental, a capacitação para a realização de tarefas com segurança e bom uso da energia pessoa. Diante de tais fatores destacados, muitas pessoas podem vir a recorrer de um processo psicoterápico para entender a origem e causas de seu sofrimento, ressaltando-se, portanto, a importância de um profissional da psicologia dentro da organização para acolhimento e orientação diante das dificuldades.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa. A pesquisa é importante fonte de produção de conhecimento, que traz informações aprofundadas sobre temáticas atuais, sendo ela importante para o avanço de toda a sociedade. “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc” (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 31).

Foi elaborado um instrumento de diagnóstico institucional. Para tanto, optou-se por entrevista semiestruturada com perguntas abertas para a coleta de dados. O instrumento foi aplicado em dois gestores e oito colaboradores de diferentes setores, e teve como o objetivo de: Identificar como a empresa está se portando durante a pandemia; Quais foram as medidas adotadas em relação à higiene, distanciamento e desinfecção; Qual a percepção dos colaboradores durante a pandemia perante as ações da empresa; A influência na questão econômica e as Mudanças que permanecerão no pós-pandemia.

A pesquisa foi desenvolvida em uma empresa situada ao norte do estado do Rio Grande do Sul. Ocorrido o contato e a autorização do gestor da empresa, foi encaminhada a Carta de Apresentação contendo os objetivos do estudo e a apresentação das autoras do projeto. Na sequência, foi encaminhado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), informando os objetivos acerca do estudo e garantido as condutas éticas e de sigilo adotadas. Após o aceite foi realizada a coleta de dados que ocorreu através do encaminhamento da entrevista por e-mail aos participantes. Foram analisados os resultados e comparados a luz do referencial teórico utilizado, identificando as mudanças, desafios e readaptações que ocorreram nas organizações por decorrência da pandemia COVID-19.

Como devolutiva a sociedade, foi realizada a devolutiva de forma presencial a empresa, de forma a apresentar sugestões de enfrentamento.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pandemia causada pela Covid-19 alterou de forma significativa a rotina de todos, empresas e instituições também tiveram forte impacto com essa situação e precisaram

se adequar a estas medidas com vistas a continuar suas atividades. Com o intuito de observar essas mudanças, realizou-se o diagnóstico institucional e foi constatado que com as restrições da pandemia Covid-19, é notória a preocupação, por parte dos gestores, para com a saúde dos colaboradores.

A partir do instrumento aplicado, foram levando os seguintes dados no gráfico 01 e gráfico 02.



Gráfico 01. Respostas dos funcionários



Gráfico 02. Respostas dos funcionários

Incluíram-se na entrevista dos funcionários perguntas descritivas que seguem.

Quais as formas que foram desenvolvidas, implementadas e comunicadas às proteções e flexibilidades em seu ambiente de trabalho? *“Através de cartazes informativos, e-mails, disponibilização de álcool gel em pontos estratégicos, uso de luvas e máscaras para colaboradores, clientes e associados. Também foi evitada a aglomeração na sala de espera, e adotando o distanciamento entre os colaboradores, clientes e associados.”* As ações de enfrentamento adotadas pela empresa estão de acordo com o que preconiza a OMS (2020) e o Ministério da Saúde (2020), com a utilização de equipamentos de proteção individual, uso de máscara e a adoção de medidas para evitar aglomerações auxiliando no controle de ações preventivas.

Como estão funcionando as políticas de afastamento por Coronavírus? *“Todo profissional que apresentar sintomas gripais, será submetido ao teste para detecção da COVID-19. Em caso do resultado positivo ficará afastado por 14 dias em isolamento domiciliar.”* Esta medida adotada pela empresa, esta em concordância a Lei N° 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as Medidas para Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. A lei prevê a obrigatoriedade a quarentena em casos suspeitos e confirmados ao COVID-19, sendo considerada falta justificada ao serviço público ou à atividade laboral privada o período de ausência decorrente das medidas previstas (BRASIL, 2020).

De qual forma está impactando emocionalmente? *“Aumento de ansiedade, medo e preocupações com a família e os colegas de trabalho”.* Esta constatação de aumento de ansiedade, medo e preocupações tem sido aspectos levantados em diversas pesquisas. A Fundação Fiocruz (2020) alerta para essas alterações, “durante uma pandemia é esperado que estejamos frequentemente em estado de alerta, preocupados, confusos, estressados e com sensação de falta de controle frente às incertezas do momento (p.1). Frente a isso é preciso estar atento e caso os sintomas aumentem é necessário a busca por auxílio especializado.

Sugestões para melhorias? *“Verificar se realmente as pessoas afastadas possuem o vírus”.* No ponto de vista dos funcionários, pode-se concluir que dentro da empresa teve casos de Covid-19 confirmados, porém a maioria dos funcionários relata que considera medidas gerais de proteção suficientes. Quanto a política e procedimentos internos para identificação do isolamento, nota-se bastante dúvidas em relação, mesmo obtendo um número significativo que responderam que na empresa foram desenvolvidas, implementadas e comunicadas as proteções, flexibilizações e as recomendações.

De acordo com o relatado e pela análise das entrevistas, nem todos os funcionários se adequaram as medidas de proteção, mais da metade colocou que a situação não está impactando emocionalmente e que o trabalho continua normalmente. A maior preocupação relatada foi em relação à possibilidade de demissão em relação a situação atual enfrentada pelo país, apesar de não ser cogitado neste momento pela empresa. Em relação ao desenvolvimento de ações de enfrentamento ao Covid-19 adotadas pela empresa, a

maioria dos funcionários visualizam as medidas adotadas pela empresa.

Abaixo, tabela representa respostas dos dois gestores entrevistados.

PERGUNTAS	RESPOSTAS GESTOR 01	RESPOSTAS GESTOR 02
Quais as medidas gerais de prevenção no ambiente de trabalho foram adotadas na empresa?	A medida individual foi o uso de máscara, álcool gel, viseiras e o distanciamento mínimo entre os funcionários. Em nível de instituição foram cancelados todos os eventos, reuniões, treinamentos que poderiam envolver aglomeração de pessoas.	Uso de máscaras e álcool gel.
Foi desenvolvida uma política e procedimentos internos para identificação e isolamento de pessoas doentes?	Em virtude de a empresa possuir um médico do trabalho, todos os casos com algum sintoma eram imediatamente encaminhados para o médico para realizar a triagem e posteriormente seguir as orientações do mesmo.	Sim, havendo os sintomas o funcionário é afastado.
Foram desenvolvidas, implementadas e comunicadas proteções e flexibilidades no ambiente de trabalho?	Sim algumas áreas que existia a possibilidade foram implementadas.	Foi realizado o trabalho de informação visual, através de folders, mensagens via whatsapp para funcionários e redes sociais para associados.
Quais foram e de que forma?	A flexibilização para realizar o trabalho de forma home Office. A redução da escala de trabalho. Redução do fluxo de pessoas dentro do ambiente de trabalho. Implementação da comunicação via videoconferências.	Seguindo as normas estabelecidas pela secretaria de saúde do município.
Foram definidas as recomendações de acordo com o risco de exposição e como isso procedeu?	Sim principalmente nas áreas de atendimento ao público a redução do número de colaboradores trabalhando e também de clientes acessando para realizar seus negócios.	Não foram definidas.

<p>Os funcionários se adequarão a estas medidas?</p>	<p>A adequação se deu muito pelo setor de trabalho de cada colaborador, alguns setores com uma aceitação maior e outros menores.</p>	<p>Nem todos.</p>
<p>Você acredita que os funcionários estão impactados emocionalmente devido a esta situação? Está repercutindo no trabalho?</p>	<p>No início da pandemia teve um impacto muito grande e com isso a redução do rendimento funcional de cada colaborador foi enorme, agora com o passar do tempo e com uma melhor adaptação de todos para as regras impostas e cuidados necessário os trabalhos e o rendimento estão voltando para a normalidade.</p>	<p>Não</p>
<p>A empresa adotou medidas das novas MP trabalhistas, como, por exemplo: suspensão de contratos, afastamentos de colaboradores no grupo de risco?</p>	<p>Suspensão de contratos não ocorreu, o que aconteceu foi a flexibilização de colaboradores para o gozo de suas férias nesse período e a atenção especial aos colaboradores do grupo de risco.</p>	<p>Não</p>
<p>Qual o impacto da pandemia na empresa? Tendo em vista que tais medidas geram custo alto, ameaçando a sobrevivência dos trabalhos.</p>	<p>O principal impacto para a empresa foi a questão emocional dos colaboradores, visto que a preocupação com a vida de colegas e familiares gerou um medo a todos e com isso uma redução na produção individual, essa foi um impacto maior que o custo financeiro investido nas medidas de prevenção.</p>	<p>Não impactou estamos trabalhando normalmente.</p>
<p>Houve casos e o que fizeram na situação, que protocolos utilizaram?</p>	<p>Foi encaminhado ao setor responsável de cada município e seguido todos os protocolos recomendados bem como o afastamento do local de trabalho.</p>	<p>No meu setor não houve casos.</p>
<p>Como funcionam as políticas de afastamentos por corona vírus, por exemplo, o colaborador tira férias após ser positivado? Como procederam?</p>	<p>Caso o colaborador estiver positivado o mesmo não entra em férias, fica afastado seguindo o protocolo e após recuperado ai sim faz uso do seu período de férias.</p>	<p>O funcionário é afastado com atestado médico.</p>

<p>Houve algum impacto econômico e foi necessário o desligamento de algum funcionário?</p>	<p>Não, não ocorreu nenhum desligamento em função da pandemia.</p>	<p>Nenhum.</p>
<p>Algumas das mudanças feitas continuarão pós-pandemia? Qual?</p>	<p>Sim, os cuidados pessoais de higiene dos colaboradores, a gestão e reuniões on-line via videoconferências são algumas ações que estão implementadas e não saem da rotina de vida dos colaboradores e da gestão da empresa. Esse novo momento encontramos muitas dificuldades mas também muito aprendizado.</p>	<p>Não</p>

De acordo com os dados obtidos pelos gestores da empresa, notam-se algumas divergências de opiniões, pouca comunicação e um trabalho em grupo não em equipe. Quanto às medidas que foram adotadas com vistas a diminuição do contágio pelo vírus, de acordo com os gestores entrevistados, estão a adoção de um rígido protocolo de higiene, uso de máscara e o distanciamento social como recomendado pelos órgãos de saúde responsáveis. Percebeu-se também a implantação de políticas de conscientização claras sobre o coronavírus.

Outro protocolo adotado pela empresa foi o manejo com os funcionários com sintomas gripais ou positivados em concordância com o que prevê a OMS (2020), no qual orienta que o colaborador que não estiverem se sentindo bem ou que apresentarem sintomas condizentes com a COVID-19 deve ser instruído a permanecer em isolamento social, e a entrar em contato com um médico ou com a linha local de informações sobre a COVID-19 para obter orientação sobre exames e encaminhamento.

Tendo em vista a resposta de um dos gestores de que o principal impacto para a empresa foi a questão emocional dos colaboradores, visto que a preocupação com a vida de colegas e familiares gerou um medo a todos e com isso uma redução na produção individual, entra em consonância com a resposta obtida dos colaboradores, manifestando esse sentimento de medo, ansiedade e preocupação. De acordo com pesquisas, sintomas como depressão, ansiedade e estresse diante da situação têm sido identificados na população geral (WANG et al., 2020).

Indo na contramão das pesquisas divulgadas pelo IBGE (2020) a empresa não teve sua margem de lucro afetada e tão pouco houve demissões, apesar do receio de alguns funcionários em perder seu emprego. Por atuar no setor agrícola e empresa conseguiu se manter neste período tendo em vista que as commodities agrícolas registraram valorização (MAPA, 2020).

Diante do exposto colocam-se algumas sugestões de intervenção: (1) A necessidade de trabalhar a comunicação interna no ambiente de trabalho, principalmente no que tange aos gestores. A comunicação é fundamental para a organização ter um bom relacionamento interpessoal. A incompatibilidade nas informações repassadas para os funcionários e clientes, foi à principal causa de insatisfação e insegurança, abrindo espaço para angústias, criando fantasias que geram sofrimentos psíquicos, estresse e dificultando a condução no trabalho. (2) Treinamento institucional, para equipe assistencial e (3) Atendimento psicológico para funcionários para redução de ansiedades, medos, preocupações, desmistificações de fantasias, favorecendo a adaptação ao enfrentamento.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia alterou e continua alterando a rotina de muitas pessoas, são mudanças que vieram para ficar. As situações adversas tem potencial gerador de mudanças e viveu-se em poucos meses mudanças que talvez demorassem anos para acontecer. Adaptações são necessárias neste novo cenário que se estabeleceu, pois, o mundo como era antes já não existe mais. Estão se repensando novas maneiras de trabalho, de locomoção, medidas de higiene, etc. Portanto, ao término do estudo, percebeu-se que a pandemia alterou a rotina da empresa, sendo necessárias muitas adequações. A empresa pretende manter algumas medidas, como reuniões on-line e práticas de higiene. Em relação aos funcionários que participaram não se pode avaliar de forma abrangente, pois o número de participantes foi menor se comparado ao número de funcionários. Faz-se necessário a reflexão acerca do “silêncio” por parte dos funcionários, pois este se caracteriza em um dado muito importante a ser analisado. A falta de alinhamento por parte dos gestores em relação à comunicação, pode ter refletido na conduta de seus colaboradores. Sugere-se um estudo mais amplo, englobando um número maior de empresas de diferentes setores, para avaliar e comparar o impacto e as medidas adotadas.

REFERÊNCIAS

BASTOS, A. V. B.; GALVÃO-MARTINS, A. H. C. **O que pode fazer um psicólogo organizacional.** Brasília: Revista Psicologia Ciência e Profissão, 1990. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931990000100005>. Acesso em: 23 jul. 2020.

BLEGER, J. **O grupo como instituição e o grupo nas instituições.** In: KAËS, R. et al. (Orgs.). **A instituição e as instituições.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a doença (a).** Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 11 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. **Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus(b)**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>>. Acesso em: 11 mai. 2020.

BRASIL. **LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm. Acesso em 06 Out. 2020.

CÂNDIDO, A. P.; GAUTHIER, F.A.; HERMENEGILDO, J.L.S. **Proposta de um modelo de diagnóstico institucional baseado em teoria sobre o ciclo de vida das organizações**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Fernando_Gauthier/publication/267833130_PROPOSTA_DE_UM_MODELO_DE_DIAGNOSTICO_INSTITUCIONAL_BASEADO_EM_TEO_RIA_SOBRE_O_CICLO_DE_VIDA_DAS_ORGANIZACOES/links/5561df8808ae9963a11b4_648/PROPOSTA-DE-UM-MODELO-DE-DIAGNOSTICO-INSTITUCIONAL-BASEADO-EM-TEORIA-SOBRE-O-CICLO-DE-VIDA-DAS-ORGANIZACOES.pdf>. Acesso em 13 Ag. 2020.

FIOCRUZ. **Saúde mental e psicossocial na pandemia COVID-19**. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%c3%bade-Mental-e-Aten%c3%a7%c3%a3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%c3%a7%c3%b5es-gerais.pdf>. Acesso em: 06 Out. 2020.

FRANÇA, A. C. L.; RODRIGUES, A. L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. São Paulo: Atlas, 1999.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. et al. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUIRADO, M. **O caso do psicodiagnóstico: um estudo institucional**. Psicologia USP: 2005, 16(4), 11-32.

GUIRADO, M. **Psicologia Institucional**. São Paulo: EPU, 2004.

HESKETH, J.L. **Diagnóstico organizacional: modelo e instrumentos de execução**. Petrópolis: Vozes, 1978.

IBGE. **Pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em cada 10 empresas com atividades encerradas**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/282_95-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-em-cerradas>. Acesso em: 22 jun. 2020.

MAPA. **Agropecuária é único setor da economia com crescimento na pandemia, diz IBGE**. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/agropecuaria-e-unico-setor-com-crescimento-na-pandemia-diz-ibge>>. Acesso em: 08 Out. 2020.

PIMENTA DE DEVOTO, R. et al. **Bem-estar no trabalho em tempos de pandemia: um guia para profissionais em Home-Office.** Porto Alegre: PUCRS/Rio de Janeiro: PUC-Rio/Porto Alegre: UFCSPA, 2020. Disponível em: <http://www.pucrs.br/pucrs-cultura/wp-content/uploads/sites/258/2020/06/2020_06_02-coronavirus-cartilhas-psicovida-bem-estar_no_trabalho_em_tempos_de_pandemia.pdf>. Acesso em: 26 Jul. 2020.

SARAIVA, L. M. **Diagnóstico organizacional como suporte de investigação e mudança comportamental no gerenciamento de processos.** Repositório Institucional, UFSC: 1996. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/76949>>. Acesso em: 02 Ag. 2020.

SOUZA, H.A.; BERNARDO, M. H. **Prevenção de adoecimento mental relacionado ao trabalho: a práxis de profissionais do Sistema Único de Saúde comprometidos com a saúde do trabalhador.** Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rbso/v44/2317-6369-rbso-44-e26.pdf>>. Acesso em: 26 Jul. 2020.

WANG, C. et al. **Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in china.** *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2020. disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/5/1729>. Acesso em: 07 Out. 2020.

ZANELLI, J. C.; BASTOS, A.V.B.; RODRIGUES, A.C.A. **Campo profissional do psicólogo em organizações e no trabalho.** In: ZANELLI (org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 545-578 Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/cfi/5431/4/4@0.00:0.00>>. Acesso em: 23 jul. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptações 81, 120, 129, 135, 157, 169, 184
Adolescência 21, 56, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 177, 178
Adultos 6, 50, 52, 55, 56, 57, 63, 99, 104, 135, 140, 141, 175, 245
Anne Desclos 9, 10, 16
Atuação do psicólogo 7, 74, 75, 76, 81, 90, 94, 106, 114, 118, 185, 193
Autoexpressão 58, 62
Automedicação 8, 51, 56, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

B

Bebê 7, 25, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 154, 156, 157, 163, 164
Bem-Estar 38, 63, 83, 98, 106, 109, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 131, 135, 158, 208, 213, 226, 228
Bioenergética 58, 59, 63, 105

C

Cardiologia 76, 90, 91, 94
Classe Social 6, 32, 205
Clínica psiquiátrica 74

D

Depressão 6, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 86, 91, 92, 104, 108, 110, 111, 128, 132, 136, 140, 154, 222
Diagnóstico Institucional 7, 119, 120, 123, 124, 130

E

Enfrentamento 7, 84, 86, 111, 113, 117, 119, 120, 122, 123, 125, 129, 130, 164, 176, 212
Escuta 9, 13, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 34, 38, 50, 52, 55, 82, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 188, 190, 203, 214
Estética 6, 8, 17, 32, 35, 39, 48, 49

F

Feminino 9, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 43, 48, 49
Freud 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 27, 31, 40, 43, 47, 92, 96, 160, 164

G

Grupos terapêuticos 7, 74, 75, 76, 79, 80, 81

I

Idoso 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 112, 117

Idosos 7, 8, 87, 88, 106, 109, 110, 111, 112, 115, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 163, 245

Imagem Corporal 32, 95

Independência 83, 103, 158, 162, 163

Interdisciplinaridade 66, 67, 68, 71, 72, 73

Isolamento Social 5, 7, 8, 106, 108, 109, 112, 115, 121, 128, 132, 137, 138, 154, 159

J

Jung 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73

L

Literatura erótica 9, 12, 13, 16

M

Mãe 24, 25, 29, 45, 61, 62, 63, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 174, 175, 221

Massagem 98, 101, 103, 104, 105

Medicamentos 41, 51, 56, 63, 81, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

P

Pandemia 7, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 139, 143, 144, 149, 150, 217, 223

Perdas 59, 83, 84, 87, 88, 158

Processamento Simbólico-Arquetípico 66, 70, 73

Psicanálise 6, 2, 7, 8, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 31, 32, 50, 89, 92, 96, 164, 184, 215, 249

Psicologia Analítica 6, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Psicologia Hospitalar 90, 96

Q

Queixa escolar 6, 50, 52, 56, 57

R

Recém-Nascido 98, 103

Reforma Psiquiátrica 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82

Relato de experiência 50, 52, 90

S

Saúde da população idosa 132, 139

Sexualidade 2, 3, 9, 12, 13, 33, 39, 40, 47, 94

Socioeducação 21, 30

Subjetividade 6, 6, 10, 11, 32, 37, 45, 49, 117, 135, 143, 189, 205, 208, 213

T

Transdisciplinaridade 66, 67, 68, 69, 71, 72

Transferência 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 73

V


Vegetoterapia 58, 61, 63, 64

Vínculo 2, 3, 21, 23, 26, 27, 30, 86, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 205, 213

A Pesquisa em Psicologia:

Contribuições para o
Debate Metodológico

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A Pesquisa em Psicologia:

**Contribuições para o
Debate Metodológico**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br